



Assistência farmacêutica Ecoeficiente: O farmacêutico como agente de sustentabilidade na UBS Jardim Maracá

Caroline Murça Momesso
UBS Jardim Maracá – São Paulo

Eixo Temático: Sustentabilidade e Ética em saúde.

Introdução

A assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde (APS) lida diariamente com um alto volume de impressos, gerando impactos ambientais e operacionais expressivos. A transição para práticas ecoeficientes é urgente para alinhar os processos do Sistema Único de Saúde (SUS) às metas globais de sustentabilidade.

Objetivo

Relatar a substituição de documentos impressos por ações digitais e sustentáveis no setor de farmácia da UBS Jardim Maracá, avaliando seus reflexos na otimização de processos e no cuidado ao paciente.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência exitosa, sobre a modernização e digitalização dos fluxos de trabalho na farmácia da UBS Jardim Maracá. A implementação foi estruturada em quatro etapas operacionais:

1. **Diagnóstico situacional e gestão de documentos:** mapeamento dos fluxos críticos do setor, identificando o alto volume de impressões dentro das atividades executadas, adotou-se um sistema híbrido sustentável para mitigar o desperdício de papel e otimizar o tempo - Fichas reutilizáveis e digitalização de documentos em prontuário e *google drive*.
2. **Armazenamento e compartilhamento em nuvem:** garantia e centralização das informações, utilizou-se a plataforma *Google Drive*, com acesso estruturado por meio de pastas compartilhadas vinculadas exclusivamente aos e-mails institucionais da equipe. Essa medida garantiu a segurança dos dados, a rastreabilidade das modificações e o acesso simultâneo em tempo real por colaboradores do setor.
3. **Controle de estoque e validação dos processos:** Inventários periódicos e diários do setor de farmácia foram migrados para planilhas automatizadas no *Google Sheets*. O monitoramento é realizado de forma contínua pelos farmacêuticos, garantindo validade e segurança aos processos, com validação via assinatura digital.
4. **Capacitação e rotina operacional:** consolidação do novo fluxo exigiu o treinamento integral de toda a equipe de farmácia. As ações de preenchimento em nuvem, higienização de fichas, digitalização de prontuários e conferências de estoque foram incorporadas como rotinas diárias e obrigatórias, garantindo a sustentabilidade e a padronização do escopo implantado.

Conclusão

Os resultados obtidos na farmácia da UBS Jardim Maracá demonstram que o farmacêutico atua como um agente estratégico de sustentabilidade ao integrar, de forma inovadora, a gestão ambiental à prática clínica sem limitar-se às funções tradicionais de gestão, além da responsabilidade gerando valor para a preservação de recursos e cuidado ao usuário. Os processos implantados provaram ser intervenções de baixo custo e alta viabilidade operacional, que podem ser replicáveis e romper paradigmas de que a burocracia dos serviços depende do suporte físico de papel, modernizando os processos internos sem comprometer os preceitos legais. A modernização promovida otimizou rotinas e elevou substancialmente a segurança do usuário com garantia da rastreabilidade, integridade e validação na era digital. Conclui-se que a inovação tecnológica simples, quando bem planejada e executada em equipe, é uma ferramenta poderosa para construir processo ágil, seguro, transparente e ambientalmente responsável.

Resultados

A transição para o modelo digital na farmácia da UBS Jardim Maracá evidenciou que os impactos da inovação tecnológica superaram a mera eliminação do papel, consolidando melhorias estruturais na assistência e na gestão ambiental do setor.

A substituição de impressões por ferramentas em nuvem e o uso de fichas reutilizáveis geraram uma redução drástica na pegada ecológica do setor. Este ganho em ecoeficiência eliminou o consumo contínuo de resmas de papel e cartuchos de impressão associado aos equipamentos farmacêuticos. Além disso, a redução drástica na geração de resíduos sólidos e na necessidade de descarte físico alinhou o serviço de saúde às diretrizes institucionais de sustentabilidade, provando que a responsabilidade ecológica pode ser integrada à rotina operacional.

A eliminação do preenchimento manual de formulários repetitivos acelerou significativamente o fluxo de trabalho. Com o acesso instantâneo às planilhas do *google drive* e a padronização de fichas reutilizáveis, houve otimização do tempo de atendimento direto ao usuário. Adicionalmente, a transição para dados digitais mitigou erros críticos de digitação e problemas crônicos decorrentes de ilegibilidade de caligrafia. Essa mudança preveniu falhas nos processos e garantiu maior fluidez na dinâmica interna da equipe.

A centralização das informações em contas institucionais vinculadas aos e-mails da equipe de farmácia elevou a segurança na transmissão de dados sensíveis. A obrigatoriedade do *upload* de documentos assinados digitalmente nos prontuários eletrônicos garantiu a integridade e validade jurídica das informações, inibindo perdas físicas de documentos. No âmbito gerencial, o monitoramento contínuo em planilhas compartilhadas automatizou o controle de entradas, saídas e validações, conferindo ao farmacêutico um controle mais ágil, transparente e seguro.

Além disso, a unificação digital do histórico permitiu o rastreo longitudinal e imediato dos processos. Ao consultar o prontuário ou documentos no *google drive* alimentado pela farmácia, a equipe de saúde obteve acesso rápido, integração de processos e adesão aos fluxos. Esse ecossistema digital facilitou tanto os processos internos de gestão do setor quanto na tomada de determinadas decisões, fortalecendo a segurança do paciente e continuidade do cuidado na atenção primária.

Acesse o trabalho
na íntegra!

